



DER-ES

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E
DE RODOVIAS DO ESPÍRITO SANTO

Caderno Técnico

**12 - REVESTIMENTO DE PAREDES
INTERNAS E EXTERNAS**



DER-ES

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES E
DE RODOVIAS DO ESPÍRITO SANTO

Caderno Técnico

**12 - REVESTIMENTO DE PAREDES
INTERNAS E EXTERNAS**

**1203 - REVESTIMENTO EMPREGANDO ARGAMASSA DE
CIMENTO, CAL E AREIA**

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		1/3	00

Código	Descrição do serviço	Und
120301	Emboço de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 20 mm	m2
Última atualização: 04/2024		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

O Emboço é uma argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia, geralmente executada sobre o chapisco, que deve determinar a uniformização da superfície, corrigindo as irregularidades, prumos e alinhamento dos painéis, e que tem como finalidade regularizar a superfície para o assentamento de revestimento cerâmico.

- Utilizar preferencialmente cimento CP-III ou CP-IV;
- Todas as ferramentas manuais estão incluídas no custo do serviço.

APLICAÇÃO

Em alvenarias de blocos cerâmicos ou de concreto, ou em superfícies de concreto que já tenham recebido o chapisco. O emboço deve ser aplicado após ter decorrido um tempo mínimo de 72 horas, de carência de aplicação do chapisco.

MÉTODO DE EXECUÇÃO

Antes do início da execução do emboço, certificar-se que os elementos embutidos (tubulações hidrossanitárias e elétricas) das paredes tenham sido executados, rasgos devidamente preenchidos, batentes das portas colocados ou com os tacos dos batentes assentados e contramarcos dos caixilhos chumbados.

A superfície deve estar limpa, retirando quaisquer sujeiras acumuladas (poeiras, graxas, desmoldantes, tintas, etc).

Assentar taliscas (pequenas peças de madeira ou de ladrilhos cerâmicos) com a mesma argamassa que vai ser utilizada no emboço, deixando sua face aparente a uma distância aproximada de 15 mm da base.

As duas primeiras taliscas devem ser assentadas próximas do canto superior nas extremidades da alvenaria. Depois, com auxílio do fio prumo, assentar duas taliscas próximo ao piso. E na sequência, assentar taliscas intermediárias de modo que a distância entre elas fique entre 1,00 e 2,00 m.

Aplicar argamassa numa largura de aproximadamente 25cm entre as taliscas, comprimindo-a com uma régua apoiada em duas taliscas constituindo as guias-mestras ou prumadas-guias.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		2/3	00

Depois de consolidados as mestras (mínimo 48 horas), executa-se o preenchimento dos vãos entre as mestras com argamassa de revestimento.

Dosar a seco os materiais utilizados na argamassa.

Preparar inicialmente a mistura de cal e areia na dosagem 0.25:3. É recomendável deixar essa mistura em repouso para hidratação da cal. Somente no momento da aplicação, adicionar cimento na proporção de 224 kg/m³ da mistura previamente preparada.

A quantidade de argamassa deve ser preparada conforme programação de aplicação, a fim de evitar o endurecimento antes do seu emprego.

A argamassa deve ser empregada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente qualquer vestígio de endurecimento.

O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado.

A superfície deve ser umedecida com auxílio de brocha embebida em água.

Quando houver a possibilidade de chuvas, a aplicação do emboço não será iniciada, e caso já tenha sido, será ordenada a interrupção.

Aplicar a argamassa em camada uniforme de espessura nivelada, com desempenadeira de madeira ou PVC, fortemente comprimida sobre a superfície a ser revestida, atingindo a espessura máxima de 20 mm.

Iniciar o sarrafeamento tão logo a argamassa tenha atingido o ponto de sarrafeamento usando uma régua desempenadeira de baixo para cima, retirando o excesso de material chapeado.

Se o trabalho for executado em etapas, fazer corte à 45 graus (chanfrado) para emenda do pano subsequente.

O desempenho da superfície pode ser feito com desempenadeira de madeira, aço ou feltro. Como no caso do emboço, que receberá posteriormente o revestimento cerâmico, basta um leve desempenho com desempenadeira de madeira, cuidando para não deixar incrustações nos cantos e no piso, próximo ao rodapé.

Devem ser executadas arestas bem definidas, vivas, deixando à vista a aresta da cantoneira, quando utilizada.

Para verificar o ponto de desempenho, deve-se pressionar com o dedo a superfície chapeada. O ponto ideal é quando o dedo não penetrar na argamassa (apenas uma leve deformação), permanecendo praticamente limpo.

O emboço deve ser umedecido por um período de aproximadamente 48 horas após sua aplicação.

SERVIÇOS INCLUÍDOS NOS PREÇOS

Fornecimento, preparo e transporte da argamassa até o local da aplicação, remoção de sujeiras acumuladas e umedecimento da superfície de aplicação do emboço, assentamento de taliscas, execução das mestras, emassamento, sarrafeamento, desempenho e umedecimento do emboço.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

m² (metro quadrado)

Pela área, não descontar vãos até 2 m². Para vãos superiores a 2 m², descontar apenas o que exceder, em cada vão, a essa área.

RECEBIMENTO

O emboço pode ser recebido caso não existam desvios de prumo superiores a 3 mm/m. Colocada a régua de 2,5 metros, não pode haver afastamentos maiores que 3 mm para pontos intermediários e 4 mm para as pontas.

NORMAS

NBR 7200:1998 - Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Procedimento.

Obs.: É importante ressaltar que as edições das normas mencionadas neste documento estavam em vigor no momento da publicação e, portanto, podem ter sido atualizadas ou revisadas desde então. Para garantir a conformidade com as normas mais recentes, é recomendável verificar a existência de edições mais recentes e se familiarizar com suas atualizações e revisões antes de realizar qualquer trabalho ou projeto. É sempre importante estar atualizado com as normas mais recentes para garantir a qualidade e a segurança do trabalho realizado.

BIBLIOGRAFIA

FDE – Fundação Para o Desenvolvimento da Educação. Catálogo Técnico de Serviços. São Paulo: FDE, Outubro de 2013

FEDERAL, Caixa Econômica. SINAPI – Índice da Construção Civil. Brasil, Governo Federal. Disponível em: <<https://www.caixa.gov.br/Downloads/sinapi-composicoes-aferidas-sumario->


	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		4/3	00

composicoes-

aferidas/SUMARIO_DE_PUBLICACOES_E_DOCUMENTACAO_DO_SINAPI.pdf >

TCPO, Tabelas de Composição de Preços para Orçamentos. 14^a. edição. São Paulo: Ed. Pini, 2012.



	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		1/4	00

Código	Descrição do serviço	Und
120302	Reboco de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 5mm	m2
Última atualização: 04/2024		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

Argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia, geralmente executada sobre o emboço, que deve determinar a uniformização da superfície, corrigindo as irregularidades, prumos e alinhamento dos painéis, e que tem como finalidade preparar a superfície para a aplicação de pintura.

- Utilizar preferencialmente cimento CP-III ou CP-IV;
- Todas as ferramentas manuais estão incluídas no custo do serviço.

APLICAÇÃO

Em alvenarias de blocos cerâmicos ou de concreto, ou em superfícies de concreto que já tenham recebido o emboço. O reboco deve ser aplicado após ter decorrido um tempo mínimo de 72 horas, de carência de aplicação do emboço.

MÉTODO DE EXECUÇÃO

Antes do início da execução do reboco, certificar-se que os elementos embutidos (tubulações hidrossanitárias e elétricas) das paredes tenham sido executados, rasgos devidamente preenchidos, batentes das portas colocados ou com os tacos dos batentes assentados e contramarcos dos caixilhos chumbados.

A superfície deve estar limpa, retirando quaisquer sujeiras acumuladas (poeiras, graxas, desmoldantes, tintas, etc).

Assentar taliscas (pequenas peças de madeira ou de ladrilhos cerâmicos) com a mesma argamassa que vai ser utilizada no reboco, deixando sua face aparente a uma distância aproximada de 15 mm da base.

As duas primeiras taliscas devem ser assentadas próximas do canto superior nas extremidades da alvenaria. Depois, com auxílio do fio prumo, assentar duas taliscas próximo ao piso. E na sequência, assentar taliscas intermediárias de modo que a distância entre elas fique entre 1,00 e 2,00 m.

Aplicar argamassa numa largura de aproximadamente 25cm entre as taliscas, comprimindo-a com uma régua apoiada em duas taliscas constituindo as guias-mestras ou prumadas-guias.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		2/4	00

Depois de consolidados as mestras (mínimo 48 horas), executa-se o preenchimento dos vãos entre as mestras com argamassa de revestimento.

Dosar a seco os materiais utilizados na argamassa.

Preparar inicialmente a mistura de cal e areia na dosagem 0.25:3. É recomendável deixar essa mistura em repouso para hidratação da cal. Somente no momento da aplicação, adicionar cimento na proporção de 224 kg/m³ da mistura previamente preparada.

A quantidade de argamassa deve ser preparada conforme programação de aplicação, a fim de evitar o endurecimento antes do seu emprego.

A argamassa deve ser empregada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente qualquer vestígio de endurecimento.

O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado.

A superfície deve ser umedecida com auxílio de brocha embebida em água.

Quando houver a possibilidade de chuvas, a aplicação do reboco não será iniciada, e caso já tenha sido, será ordenada a interrupção.

Aplicar a argamassa em camada uniforme de espessura nivelada, com desempenadeira de madeira ou PVC, fortemente comprimida sobre a superfície a ser revestida, atingindo a espessura de 5 (cinco) milímetros.

Iniciar o sarrafeamento tão logo a argamassa tenha atingido o ponto de sarrafeamento usando uma régua desempenadeira de baixo para cima, retirando o excesso de material chapeado.

Se o trabalho for executado em etapas, fazer corte à 45 graus (chanfrado) para emenda do pano subsequente.

O desempenho da superfície pode ser feito com desempenadeira de madeira, aço ou feltro.

O acabamento deve ser feito com o material ainda úmido, alisando-se com desempenadeira de madeira em movimentos circulares e a seguir aplicar desempenadeira munida de feltro ou espuma de borracha. Deve ser obtida uma textura lisa e homogênea da superfície, ideal para recebimento da pintura.

Para verificar o ponto de desempenho, deve-se pressionar com o dedo a superfície chapeada.

O ponto ideal é quando o dedo não penetrar na argamassa (apenas uma leve deformação), permanecendo praticamente limpo.

O reboco deve ser umedecido por um período de aproximadamente 48 horas após sua aplicação.

SERVIÇOS INCLUÍDOS NOS PREÇOS

Fornecimento, preparo e transporte da argamassa até o local da aplicação, remoção de sujeiras acumuladas e umedecimento da superfície de aplicação do reboco, assentamento de

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		3/4	00

taliscas, execução das mestras, emassamento, sarrafeamento, acabamento desempenado feltrado e umedecimento do reboco.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

m² (metro quadrado)

Pela área, não descontar vãos até 2 m². Para vãos superiores a 2 m², descontar apenas o que exceder, em cada vão, a essa área.

RECEBIMENTO

O emboço pode ser recebido caso não existam desvios de prumo superiores a 3 mm/m.

Colocada a régua de 2,5 metros, não pode haver afastamentos maiores que 3 mm para pontos intermediários e 4 mm para as pontas.

NORMAS

NBR 7200:1998 - Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Procedimento.

Obs.: É importante ressaltar que as edições das normas mencionadas neste documento estavam em vigor no momento da publicação e, portanto, podem ter sido atualizadas ou revisadas desde então. Para garantir a conformidade com as normas mais recentes, é recomendável verificar a existência de edições mais recentes e se familiarizar com suas atualizações e revisões antes de realizar qualquer trabalho ou projeto. É sempre importante estar atualizado com as normas mais recentes para garantir a qualidade e a segurança do trabalho realizado.

BIBLIOGRAFIA

FDE – Fundação Para o Desenvolvimento da Educação. Catálogo Técnico de Serviços. São Paulo: FDE, Outubro de 2013

FEDERAL, Caixa Econômica. SINAPI – Índice da Construção Civil. Brasil, Governo Federal. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/Downloads/sinapi-composicoes-afetadas-sumario-composicoes-afetadas/SUMARIO_DE_PUBLICACOES_E_DOCUMENTACAO_DO_SINAPI.pdf>



	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		4/4	00

TCPO, Tabelas de Composição de Preços para Orçamentos. 14^a. edição. São Paulo: Ed. Pini, 2012.



	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		1/3	00

Código	Descrição do serviço	Und
120303	Reboco tipo paulista de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, espessura 25 mm	m2
Última atualização: 04/2024		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

O Reboco é uma argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia, geralmente executada sobre o chapisco, que deve determinar a uniformização da superfície, corrigindo as irregularidades, prumos e alinhamento dos painéis, e que tem como finalidade preparar a superfície para a aplicação de pintura.

- Utilizar preferencialmente cimento CP-III ou CP-IV;
- Todas as ferramentas manuais estão incluídas no custo do serviço.

APLICAÇÃO

Em alvenarias de blocos cerâmicos ou de concreto, ou em superfícies de concreto que já tenham recebido o chapisco. O reboco deve ser aplicado após ter decorrido um tempo mínimo de 72 horas, de carência de aplicação do chapisco.

MÉTODO DE EXECUÇÃO

Antes do início da execução do reboco, certificar-se que os elementos embutidos (tubulações hidrossanitárias e elétricas) das paredes tenham sido executados, rasgos devidamente preenchidos, batentes das portas colocados ou com os tacos dos batentes assentados e contramarcos dos caixilhos chumbados.

A superfície deve estar limpa, retirando quaisquer sujeiras acumuladas (poeiras, graxas, desmoldantes, tintas, etc).

Assentar taliscas (pequenas peças de madeira ou de ladrilhos cerâmicos) com a mesma argamassa que vai ser utilizada no reboco, deixando sua face aparente a uma distância aproximada de 15 mm da base.

As duas primeiras taliscas devem ser assentadas próximas do canto superior nas extremidades da alvenaria. Depois, com auxílio do fio prumo, assentar duas taliscas próximo ao piso. E na sequência, assentar taliscas intermediárias de modo que a distância entre elas fique entre 1,00 e 2,00 m.

Aplicar argamassa numa largura de aproximadamente 25cm entre as taliscas, comprimindo-a com uma régua apoiada em duas taliscas constituindo as guias-mestras ou prumadas-guias.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		2/3	00

Depois de consolidados as mestras (mínimo 48 horas), executa-se o preenchimento dos vãos entre as mestras com argamassa de revestimento.

Dosar a seco os materiais utilizados na argamassa.

Preparar inicialmente a mistura de cal e areia na dosagem 0.25:3. É recomendável deixar essa mistura em repouso para hidratação da cal. Somente no momento da aplicação, adicionar cimento na proporção de 224 kg/m³ da mistura previamente preparada.

A quantidade de argamassa deve ser preparada conforme programação de aplicação, a fim de evitar o endurecimento antes do seu emprego.

A argamassa deve ser empregada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente qualquer vestígio de endurecimento.

O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado.

A superfície deve ser umedecida com auxílio de brocha embebida em água.

Quando houver a possibilidade de chuvas, a aplicação do reboco não será iniciada, e caso já tenha sido, será ordenada a interrupção.

Aplicar a argamassa em camada uniforme de espessura nivelada, com desempenadeira de madeira ou PVC, fortemente comprimida sobre a superfície a ser revestida, atingindo a espessura máxima de 25 mm.

Iniciar o sarrafeamento tão logo a argamassa tenha atingido o ponto de sarrafeamento usando uma régua desempenadeira de baixo para cima, retirando o excesso de material chapeado.

Se o trabalho for executado em etapas, fazer corte à 45 graus (chanfrado) para emenda do pano subsequente.

O desempenho da superfície pode ser feito com desempenadeira de madeira, aço ou feltro.

O acabamento deve ser feito com o material ainda úmido, alisando-se com desempenadeira de madeira em movimentos circulares e a seguir aplicar desempenadeira munida de feltro ou espuma de borracha. Deve ser obtida uma textura lisa e homogênea da superfície, ideal para recebimento da pintura.

Para verificar o ponto de desempenho, deve-se pressionar com o dedo a superfície chapeada.

O ponto ideal é quando o dedo não penetrar na argamassa (apenas uma leve deformação), permanecendo praticamente limpo.

O reboco deve ser umedecido por um período de aproximadamente 48 horas após sua aplicação.

SERVIÇOS INCLUÍDOS NOS PREÇOS

Fornecimento, preparo e transporte da argamassa até o local da aplicação, remoção de sujeiras acumuladas e umedecimento da superfície de aplicação do reboco, assentamento de

taliscas, execução das mestras, emassamento, sarrafeamento, acabamento desempenado feltrado e umedecimento do reboco.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

m² (metro quadrado)

Pela área, não descontar vãos até 2 m². Para vãos superiores a 2 m², descontar apenas o que exceder, em cada vão, a essa área.

RECEBIMENTO

O emboço pode ser recebido caso não existam desvios de prumo superiores a 3 mm/m.

Colocada a régua de 2,5 metros, não pode haver afastamentos maiores que 3 mm para pontos intermediários e 4 mm para as pontas.

NORMAS

NBR 7200:1998 - Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Procedimento.


Obs.: É importante ressaltar que as edições das normas mencionadas neste documento estavam em vigor no momento da publicação e, portanto, podem ter sido atualizadas ou revisadas desde então. Para garantir a conformidade com as normas mais recentes, é recomendável verificar a existência de edições mais recentes e se familiarizar com suas atualizações e revisões antes de realizar qualquer trabalho ou projeto. É sempre importante estar atualizado com as normas mais recentes para garantir a qualidade e a segurança do trabalho realizado.

BIBLIOGRAFIA

FDE – Fundação Para o Desenvolvimento da Educação. Catálogo Técnico de Serviços. São Paulo: FDE, Outubro de 2013

FEDERAL, Caixa Econômica. SINAPI – Índice da Construção Civil. Brasil, Governo Federal. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/Downloads/sinapi-composicoes-aferidas-sumario-composicoes-aferidas/SUMARIO_DE_PUBLICACOES_E_DOCUMENTACAO_DO_SINAPI.pdf>

TCPO, Tabelas de Composição de Preços para Orçamentos. 14^a. edição. São Paulo: Ed. Pini, 2012.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		1/4	00

Código	Descrição do serviço	Und
120304	Reboco de argamassa de cimento, cal hidratada CH1 e areia média ou grossa lavada no traço 1:0.5:6, com impermeabilizante para revestimentos (caixas, fossas, filtros, cisternas, etc..)	m2
Última atualização: 04/2024		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

O Reboco com impermeabilizante é uma argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia, geralmente executada sobre o chapisco, que deve determinar a uniformização da superfície, corrigindo as irregularidades, prumos e alinhamento dos painéis, e que tem como finalidade impedir a percolação de umidade oriunda de precipitação pluvial normal sem ação de pressão d'água, podendo receber ou não aplicação de pintura.

- Utilizar preferencialmente cimento CP-III ou CP-IV;
- Todas as ferramentas manuais estão incluídas no custo do serviço.

APLICAÇÃO

Em alvenarias de blocos cerâmicos ou de concreto, muros, caixas, fossas, filtros, cisternas, etc, ou em superfícies de concreto que já tenham recebido o chapisco. O reboco deve ser aplicado após ter decorrido um tempo mínimo de 72 horas, de carência de aplicação do chapisco.

MÉTODO DE EXECUÇÃO

Antes do início da execução do reboco, certificar-se que os elementos embutidos (tubulações hidrossanitárias e elétricas) das paredes tenham sido executados e rasgos devidamente preenchidos.

A superfície deve estar limpa, retirando quaisquer sujeiras acumuladas (poeiras, graxas, desmoldantes, tintas, etc).

Assentar taliscas (pequenas peças de madeira ou de ladrilhos cerâmicos) com a mesma argamassa que vai ser utilizada no reboco, deixando sua face aparente a uma distância aproximada de 15 mm da base.

As duas primeiras taliscas devem ser assentadas próximas do canto superior nas extremidades da alvenaria. Depois, com auxílio do fio prumo, assentar duas taliscas próximo ao piso. E na sequência, assentar taliscas intermediárias de modo que a distância entre elas fique entre 1,00 e 2,00 m.

Aplicar argamassa numa largura de aproximadamente 25cm entre as taliscas, comprimindo-a com uma régua apoiada em duas taliscas constituindo as guias-mestras ou prumadas-guias. Depois de consolidados as mestras (mínimo 48 horas), executa-se o preenchimento dos vãos entre as mestras com argamassa de revestimento.

Dosar a seco os materiais utilizados na argamassa.

Preparar inicialmente a mistura de cal e areia na dosagem 0.25:3. É recomendável deixar essa mistura em repouso para hidratação da cal. Somente no momento da aplicação, adicionar cimento na proporção de 224 kg/m³ da mistura previamente preparada.

Deve-se evitar a precipitação do hidrofugante (aditivo impermeabilizante). Esse componente apresenta dificuldades em misturar-se com a água, logo o amassamento deverá ser enérgico, a fim de atingir uma perfeita homogeneização no produto final.

A quantidade de argamassa deve ser preparada conforme programação de aplicação, a fim de evitar o endurecimento antes do seu emprego.

A argamassa deve ser empregada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente qualquer vestígio de endurecimento.

O excedente da argamassa que não aderir à superfície não pode ser reutilizado.

A superfície deve ser umedecida com auxílio de brocha embebida em água.

Na aplicação do reboco com impermeabilizante, deverá ser evitado o aparecimento de fissuras que venham a permitir que as águas pluviais atinjam a superfície de base.

Quando houver a possibilidade de chuvas, a aplicação não será iniciada, e caso já tenha sido, será ordenada a interrupção.

Aplicar a argamassa em camada uniforme de espessura nivelada, com desempenadeira de madeira ou PVC, fortemente comprimida sobre a superfície a ser revestida, atingindo a espessura máxima de 25 mm.

Iniciar o sarrafeamento tão logo a argamassa tenha atingido o ponto de sarrafeamento usando uma régua desempenadeira de baixo para cima, retirando o excesso de material chapeado.

Se o trabalho for executado em etapas, fazer corte à 45 graus (chanfrado) para emenda do pano subsequente.

O desempenho da superfície pode ser feito com desempenadeira de madeira, aço ou feltro.

O acabamento deve ser feito com o material ainda úmido, alisando-se com desempenadeira de madeira em movimentos circulares e a seguir aplicar desempenadeira munida de feltro ou espuma de borracha. Deve ser obtida uma textura lisa e homogênea da superfície, ideal para recebimento da pintura. Caso a superfície não venha receber aplicação de pintura, basta um leve desempenho com desempenadeira de madeira, cuidando para não deixar incrustações nos cantos e no piso.

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		3/4	00

Para verificar o ponto de desempenho, deve-se pressionar com o dedo a superfície chapeada. O ponto ideal é quando o dedo não penetrar na argamassa (apenas uma leve deformação), permanecendo praticamente limpo.

O reboco com aditivo impermeabilizante deve ser umedecido por um período de aproximadamente 48 horas após sua aplicação.

SERVIÇOS INCLUÍDOS NOS PREÇOS

Fornecimento, preparo e transporte da argamassa até o local da aplicação, remoção de sujeiras acumuladas e umedecimento da superfície de aplicação do reboco com aditivo impermeabilizante, assentamento de taliscas, execução das mestras, emassamento, sarrafeamento, desempenho e umedecimento do reboco.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

m² (metro quadrado)

Pela área, não descontar vãos até 2 m². Para vãos superiores a 2 m², descontar apenas o que exceder, em cada vão, a essa área.

RECEBIMENTO

O emboço pode ser recebido caso não existam desvios de prumo superiores a 3 mm/m.

Colocada a régua de 2,5 metros, não pode haver afastamentos maiores que 3 mm para pontos intermediários e 4 mm para as pontas.

NORMAS

NBR 7200:1998 - Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Procedimento.

Obs.: É importante ressaltar que as edições das normas mencionadas neste documento estavam em vigor no momento da publicação e, portanto, podem ter sido atualizadas ou revisadas desde então. Para garantir a conformidade com as normas mais recentes, é recomendável verificar a existência de edições mais recentes e se familiarizar com suas atualizações e revisões antes de realizar qualquer trabalho ou projeto. É sempre importante estar atualizado com as normas mais recentes para garantir a qualidade e a segurança do trabalho realizado.


BIBLIOGRAFIA

FDE – Fundação Para o Desenvolvimento da Educação. Catálogo Técnico de Serviços. São Paulo: FDE, Outubro de 2013

FEDERAL, Caixa Econômica. SINAPI – Índice da Construção Civil. Brasil, Governo Federal. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/Downloads/sinapi-composicoes-afetadas-sumario-composicoes-afetadas/SUMARIO_DE_PUBLICACOES_E_DOCUMENTACAO_DO_SINAPI.pdf>

TCPO, Tabelas de Composição de Preços para Orçamentos. 14^a. edição. São Paulo: Ed. Pini, 2012.

CEHOP – Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas de Sergipe – Especificações – Obras Civis – Revestimento de Tetos e Paredes

	CADERNO TÉCNICO DE ESPECIFICAÇÃO	Folha:	Revisão:
		1/2	00

Código	Descrição do serviço	Und
120308	Chapisco de argamassa de cimento e areia média ou grossa lavada, no traço 1:3, espessura 5 mm, com utilização de impermeabilizante	m2
Última atualização: 04/2024		

DESCRIÇÃO TÉCNICA

O chapisco com utilização de impermeabilizante é uma argamassa de cimento e areia que tem a finalidade de aumentar a aspereza da superfície de base, geralmente concreto, blocos cerâmicos ou de concreto, visando melhorar a aderência entre o emboço ou reboco e a superfície de base a ser impermeabilizada.

- Utilizar preferencialmente cimento CP-III ou CP-IV;
- Todas as ferramentas manuais estão incluídas no custo do serviço.

APLICAÇÃO

Em superfícies de concreto, blocos cerâmicos ou de concreto, para recebimento do emboço ou reboco hidrófugos.

MÉTODO DE EXECUÇÃO

Antes do início da aplicação do chapisco, deve ser testada a estanqueidade das tubulações hidrossanitárias.

A superfície de base deve ser limpa e umedecida com auxílio de brocha embebida em água.

Os materiais utilizados na argamassa, devem ser dosados a seco.

Deve-se evitar a precipitação do hidrofugante (aditivo impermeabilizante). Esse componente apresenta dificuldades em misturar-se com a água, logo o amassamento deverá ser enérgico, a fim de atingir uma perfeita homogeneização no produto final.

A quantidade de argamassa deve ser preparada conforme programação de aplicação, a fim de evitar o endurecimento antes do seu emprego.

A argamassa deve ser empregada no máximo em 2,5 horas a partir do contato da mistura com a água e desde que não apresente qualquer vestígio de endurecimento.

O chapisco com aditivo impermeabilizante deve ser lançado diretamente sobre a superfície com uma colher de pedreiro, até cobrir toda a base. E a camada aplicada deve ser uniforme e com espessura de 5 mm, apresentando um acabamento áspero.

Aguardar pelo menos 72 horas para o recebimento do emboço ou reboco hidrófugos, e umedecer pelo menos uma vez por dia o chapisco executado.

SERVIÇOS INCLUÍDOS NOS PREÇOS

Fornecimento, preparo e transporte da argamassa até o local da aplicação, remoção de poeira e umedecimento da superfície de base de aplicação, lançamento e umedecimento do chapisco com utilização de impermeabilizante.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

m² (metro quadrado)

Medido pela área de chapisco efetivamente executado.

RECEBIMENTO

O chapisco pode ser recebido caso não existam desníveis significativos na superfície.

NORMAS

NBR 7200:1998 - Execução de revestimento de paredes e tetos de argamassas inorgânicas - Procedimento.

Obs.: É importante ressaltar que as edições das normas mencionadas neste documento estavam em vigor no momento da publicação e, portanto, podem ter sido atualizadas ou revisadas desde então. Para garantir a conformidade com as normas mais recentes, é recomendável verificar a existência de edições mais recentes e se familiarizar com suas atualizações e revisões antes de realizar qualquer trabalho ou projeto. É sempre importante estar atualizado com as normas mais recentes para garantir a qualidade e a segurança do trabalho realizado.

BIBLIOGRAFIA

FDE – Fundação Para o Desenvolvimento da Educação. Catálogo Técnico de Serviços. São Paulo: FDE, Outubro de 2013

FEDERAL, Caixa Econômica. SINAPI – Índice da Construção Civil. Brasil, Governo Federal. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/Downloads/sinapi-composicoes-aferidas-sumario-composicoes-aferidas/SUMARIO_DE_PUBLICACOES_E_DOCUMENTACAO_DO_SINAPI.pdf>

TCPO, Tabelas de Composição de Preços para Orçamentos. 14^a. edição. São Paulo: Ed. Pini, 2012.